

Empresa de Participações Vista Alegre Ltda.

(fase pré-operacional)

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais individuais e consolidados	6
Demonstrações do resultado individuais e consolidados	7
Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidados	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino n.º 1400, Conjunto Térreo ao 801.
Bairro Chácara Santo Antônio
CEP 04719-911- São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Quotistas e Diretores da
Empresa de Participações Vista Alegre Ltda.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Empresa de Participações Vista Alegre Ltda (“Empresa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa de Participações Vista Alegre Ltda, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Outros assuntos – demonstrações financeiras do ano anterior não auditadas

Chamamos a atenção para o fato que não examinamos o balanço patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, ou de quaisquer notas explicativas relacionadas e, conseqüentemente, não expressamos uma opinião sobre eles.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de março de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Daniel Aparecido da Silva Fukumori
CRC 1SP245014/O-2

Empresa de Participações Vista Alegre Ltda

Balancos patrimoniais individuais e consolidados
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

Ativos	Nota	Controladora		Consolidado		Passivos	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022 (Não auditado)	2023	2022 (Não auditado)			2023	2022 (Não auditado)	2023	2022 (Não auditado)
Caixa e equivalentes de caixa	8	6.532	-	206.491	-	Fornecedores	12	2	-	275.915	14
Imposto a recuperar		2	-	2	-	Obrigações fiscais		7	-	3.691	-
Imposto de renda e contribuição social		3	7	4.564	3	Imposto de renda e contribuição social	17	26	-	28	-
Adiantamento a fornecedores		-	-	264	-	Financiamentos	13	-	-	411.788	-
Despesas antecipadas		-	-	6.260	-	Obrigações sociais e trabalhistas		-	-	12	-
Derivativos financeiros ativos	19	-	-	46.651	-	Outras contas a pagar	12	19	-	465	-
Outras contas a receber		-	-	997	-						
Total do ativo circulante		6.537	7	265.229	3	Total do passivo circulante		54	-	691.899	14
Derivativos financeiros ativos	19	-	-	186	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	-	-	15.924	-
Investimentos em controladas	9	760.562	2.179	-	-	Mútuos financeiros com partes relacionadas	18	-	-	333.298	-
Imobilizado em andamento	10	-	-	1.675.698	2.197	Total do passivo não circulante		-	-	349.222	-
Intangível	11	782	-	782	-						
Total do ativo não circulante		761.344	2.179	1.676.666	2.197	Patrimônio líquido	14				
						Capital social		743.035	2.454	743.035	2.454
						Reservas de hedge		29.094	-	29.094	-
						Prejuízos acumulados		(4.302)	(268)	(4.302)	(268)
						Total do patrimônio líquido		767.827	2.186	767.827	2.186
						Participação de não controladores		-	-	132.947	-
Total do ativo		767.881	2.186	1.941.895	2.200	Total do passivo e patrimônio líquido		767.881	2.186	1.941.895	2.200

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Empresa de Participações Vista Alegre Ltda

Demonstrações de resultados individuais e consolidados
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022 (Não auditado)	2023	2022 (Não auditado)
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas	15	(267)	(176)	(4.855)	(190)
Outras receitas operacionais	15	(1.542)	-	(1.559)	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		(1.809)	(176)	(6.414)	(190)
Receitas financeiras	16	408	-	41.030	-
Despesas financeiras	16	(1)	-	(40.095)	-
Resultado financeiro líquido		407	-	935	-
Resultado de equivalência patrimonial	9	(2.332)	(14)	-	-
Resultado antes dos impostos		(3.734)	(190)	(5.479)	(190)
Imposto de renda e contribuição social correntes	17	(300)	-	(434)	-
Prejuízo do exercício		(4.034)	(190)	(5.913)	(190)
Atribuíveis aos:					
Acionistas controladores		(4.034)	(190)	(4.034)	(190)
Acionistas não controladores		-	-	(1.879)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Empresa de Participações Vista Alegre Ltda

Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidados
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022 (Não auditado)	2023	2022 (Não auditado)
Prejuízo do exercício		(4.034)	(190)	(5.913)	(190)
Hedge de fluxo de caixa	19	29.094	-	30.912	-
Resultado abrangente do exercício		25.060	(190)	24.999	(190)
Atribuíveis aos:					
Acionistas controladores		25.060	(190)	25.060	(190)
Acionistas não controladores		-	-	(61)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Empresa de Participações Vista Alegre Ltda

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social		Outros resultados abrangentes		Total do patrimônio líquido da controladora	Participação de não controladores	Total Consolidado
		Capital social	Capital a integralizar	Reservas de hedge	Prejuízos acumulados			
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (Não auditado)		250	(150)	-	(78)	22	-	22
Integralização de capital (não auditado)	14.a	2.204	150	-	-	2.354	-	2.354
Prejuízo do exercício (não auditado)		-	-	-	(190)	(190)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022 (não auditado)		2.454	-	-	(268)	2.186	-	2.376
Integralização de capital	14.a	739.582	-	-	-	739.582	133.008	872.590
Aumento de capital por meio de transações de capital	14.b	999	-	-	-	999	-	999
Hedge de fluxo de caixa	14.c	-	-	29.094	-	29.094	1.818	30.912
Prejuízo do exercício		-	-	-	(4.034)	(4.034)	(1.879)	(5.913)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		743.035	-	29.094	(4.302)	767.827	132.947	900.964

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Empresa de Participações Vista Alegre Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2023	2022 (Não auditado)	2023	2022 (Não auditado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	(3.734)	(190)	(5.479)	(190)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com os recursos das atividades operacionais:				
Resultado de equivalência patrimonial	8	2.332	14	-
Juros sobre financiamentos	13	-	-	1.140
Juros sobre mútuos	18	-	-	567
Perda da compra de participações		2.265	-	-
Variação cambial	13 e 18	-	-	(18.868)
Resultado ajustado	863	(176)	(22.640)	(190)
Redução (aumento) nos ativos operacionais:				
Impostos a recuperar		(2)	(7)	(2)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		4	-	(4.561)
Adiantamento a fornecedores		-	-	(264)
Despesas antecipadas		-	-	(6.260)
Outras contas a receber		-	44	1
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores		2	214	1
Obrigações fiscais		7	-	3.690
Obrigações sociais e trabalhistas		-	-	12
Outras contas a pagar		24	-	465
Caixa líquido gerado pelas / (aplicado nas) atividades operacionais	898	75	(29.558)	(179)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(274)	-	(406)	-
Caixa líquido gerado pelas / (aplicado nas) atividades operacionais	624	75	(29.964)	(179)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aumento de capital em investidas	9	(732.180)	(2.193)	-
Ganho de capital em reorganização societária	9	(712)	-	-
Caixa decorrente de aquisição de controle	2.1.ii	-	-	2
Aquisição de intangível	11	(782)	-	(782)
Aquisição ao ativo imobilizado	10	-	-	(1.397.602)
Caixa líquido aplicado nas atividade de investimento	(733.674)	(2.193)	(1.398.382)	(4)
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento				
Captação de financiamentos	13	-	-	419.715
Custo de captação	13	-	-	(1.727)
Mútuos financeiros com partes relacionadas	18	-	-	345.122
Transações de capital	14. c	-	-	-
Aporte de capital de não controladores		-	-	133.008
Integralização de capital	14.a	739.582	268	739.582
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	739.582	268	1.635.700	183
(Redução) / aumento líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa	6.532	(1.850)	207.354	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8	-	1.850	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	8	6.532	-	206.491
		6.532	(1.850)	206.491

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

1 Contexto operacional

A Empresa de Participações Vista Alegre Ltda. (“Empresa”) é uma holding, constituída na forma de sociedade limitada, domiciliada no Brasil, com sede na Avenida das Nações Unidas, 12.399, conjunto 12 a 15, cidade de São Paulo, estado de São Paulo.

A Controladora direta da Empresa é a Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A. com participação de 90,00% do capital social da Empresa e tem como controlador final a sociedade GIP Helios Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia.

A Empresa foi constituída em 01 de outubro de 2009, com o objetivo de centralizar os projetos e investimentos em fase de desenvolvimento, desta forma a Empresa detém o controle do complexo Vista Alegre. As movimentações dos investimentos em suas controladas podem ser observadas na nota explicativa nº9.

Conforme nota explicativa nº 1.2, a Empresa passou por processo de reorganização societária e atualmente possui os investimentos nas seguintes controladas indiretas, nas quais, são controladas pela Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda:

Vista Alegre I Energia SPE Ltda;
Vista Alegre II Energia SPE Ltda;
Vista Alegre III Energia SPE Ltda;
Vista Alegre IV Energia SPE Ltda;
Vista Alegre V Energia SPE Ltda;
Vista Alegre VI Energia SPE Ltda;
Vista Alegre VII Energia SPE Ltda;
Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda;
Vista Alegre IX Energia SPE Ltda;
Vista Alegre X Energia SPE Ltda;
Vista Alegre XI Energia SPE Ltda;
Vista Alegre XII Energia SPE Ltda;
Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda;
Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda;
Vista Alegre XV Energia SPE Ltda;
Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda;
Vista Alegre XVIII Energia SPE Ltda; E
Vista Alegre XIX Energia SPE Ltda.

As controladas indiretas compõem o projeto de Vista Alegre estão em fase de negociação para fornecimento de energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL) e são investidas da controlada direta Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda.

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas da Empresa abrangem a Empresa e suas controladas diretas e indiretas (conjuntamente referidas como ‘Grupo’). O Grupo está envolvido primariamente na geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica através dos investimentos nas controladas indiretas.

1.1 Autorizações para exploração

As controladas possuem a autorização para explorar o potencial de geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica pelo período de 35 anos, e atuarão no ambiente de contratação livres. As controladas encontram-se em processo de fechamento contratual para fornecimento da energia gerada.

A tabela a seguir resume as características de cada controlada indireta:

Usina	Empresa	CEG ANEEL	Período da autorização	Potência (MW)	Estimativa de geração (MW/médio)	Ambiente Contratação	Estado	Fase do Projeto
UFV Vista Alegre I	Vista Alegre I Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046555-0.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre II	Vista Alegre II Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046556-9.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre III	Vista Alegre III Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046557-7.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre IV	Vista Alegre IV Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046558-5.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre V	Vista Alegre V Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046559-3.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre VI	Vista Alegre VI Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046560-7.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre VII	Vista Alegre VII Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046553-4.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre VIII	Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046561-5.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre IX	Vista Alegre IX Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046562-3.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre X	Vista Alegre X Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.049655-3.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre XI	Vista Alegre XI Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.049656-1.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre XII	Vista Alegre XII Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.049657-0.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre XIII	Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.049658-8.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre XIV	Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.049659-6.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre II	Central Fotovoltaica Vista Alegre XV SPE Ltda.	UFV.RS.MG.046554-2.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em Construção
UFV São Francisco I	Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.054447-7.01	18/01/2022 a 17/01/2057	49,993	15,1	ACL	MG	Em Construção
UFV São Francisco II	Vista Alegre XVIII Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.054448-5.01	18/01/2022 a 17/01/2057	49,993	15,1	ACL	MG	Em Construção
UFV São Francisco III	Vista Alegre XIX Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.054449-3.01	18/01/2022 a 17/01/2057	49,993	15,1	ACL	MG	Em Construção

1.2 Reorganização societária

a. Alienação de investimentos sob controle comum – SPEs Vista Alegre

Conforme alteração contratual ocorrida em 28 de fevereiro de 2023 foi realizada transferência dos investimentos nas SPEs Vista Alegre I Energia SPE Ltda, Vista Alegre II Energia SPE Ltda, Vista Alegre III Energia SPE Ltda, Vista Alegre IV Energia SPE Ltda, Vista Alegre V Energia SPE Ltda, Vista Alegre VI Energia SPE Ltda, Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda, Vista Alegre IX Energia SPE Ltda, Vista Alegre X Energia SPE Ltda, Vista Alegre XI Energia SPE Ltda, Vista Alegre XII Energia SPE Ltda, Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda, Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda, para a Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda, passando a Empresa a deter o controle indireto dos respectivos investimentos. Por ser o mesmo controlador, esse movimento foi tratado como transação sob controle comum e dessa forma, o investimento foi adquirido por valor de livros. O montante total adquirido foi de R\$ 2.197. Os saldos objeto da transferência de controle estão demonstrados a seguir:

	28/02/2023 (Não auditado)
ATIVO	2.197
Ativo Não Circulante	2.197
Imobilizado	2.197
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.197
Capital Social	2.197

Os detalhes das movimentações dos investimentos nas controladas podem ser observadas na nota explicativa nº 9.

b. Alienação de investimentos sob controle comum – Vista Alegre Comercializadora de Energia

Mediante reorganização societária ocorrida em 27 de fevereiro de 2023 foi realizada transferência de 100% do capital da investida Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda., passando a Empresa a deter o controle direto do investimento. Por ser o mesmo controlador, esse movimento foi tratado como transação sob controle comum e dessa forma, o investimento foi transferido por valor de livros. O montante total foi de R\$ 999. Os saldos objeto da transferência de controle advindos da controladora Atlas Brasil Holding 3 S.A. estão demonstrados a seguir:

	31/03/2023 (Não auditado)
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	2
Outros créditos	997
Total do ativo não circulante	999
Total do ativo	999
Passivo	

Fornecedores	1
Total do passivo circulante	1
Capital social	1000
Prejuízos acumulados	(1)
Total do patrimônio líquido	999
Total do passivo e patrimônio líquido	999

Decorrente do processo de cessão de quotas, a Empresa reconheceu aumento de capital social no montante de R\$ 999 como transação de capital, conforme nota explicativa nº 14.

As movimentações dos investimentos em suas controladas podem ser observadas na nota explicativa nº9.

c. Alienação de investimentos sob controle comum – UFV São Francisco Participações Ltda.

Conforme alteração contratual ocorrida em 4 de abril de 2023 foi realizada transferência mediante alienação do investimento na UFV São Francisco Participações Ltda para a Atlas Catarina Comercializadora de Energia Ltda, passando a Empresa a deter o controle indireto do respectivo investimento. Por ser o mesmo controlador, esse movimento foi tratado como transação sob controle comum e dessa forma, o investimento foi transferido por valor de livros.

A UFV São Francisco Participações Ltda, detinha na data da operação, Capital subscrito de R\$ 1.000,00 (Reais) ainda não integralizados, e detinha 100% das quotas das SPEs Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda, Vista Alegre XVIII Energia SPE Ltda, Vista Alegre XIX Energia SPE Ltda.

d. Alienação de investimentos sob controle comum - SPEs Vista Alegre I a XIV e UFV Vista Alegre II

Mediante reorganização societária ocorrida em 29 de junho de 2022 foi realizada transferência dos investimentos das SPEs Vista Alegre I a XIV e UFV Vista Alegre I e UFV Vista Alegre II Energia SPE Ltda.; passando a Empresa a deter o controle indireto dos respectivos investimentos. Por ser o mesmo controlador, esse movimento foi tratado como transação sob controle comum e dessa forma, o investimento foi transferido por valor de livros. Os saldos objeto da transferência de controle advindos da Atria Energia Renováveis S.A. estão demonstrados a seguir:

Ativo	29/06/2022 (Não auditado)
Imobilizado	2.193
Total do ativo não circulante	2.193
Total do ativo	2.193
Passivo	
Capital social	2.193
Total do patrimônio líquido	2.193

Total do passivo e patrimônio líquido

2.193

1.3 Aspectos relacionados aos indicadores financeiros

O Grupo apresentou capital circulante líquido consolidado negativo em 2023, que corresponde à diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante, de R\$ 426.670 (R\$ 11 em 31 de dezembro de 2022) prejuízo consolidado no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 no valor de R\$ 4.034 (R\$190 em 31 de dezembro de 2022). Apresentou fluxo de caixa operacional consolidado negativo em 31 de dezembro de 2023 de R\$ 30.823 (R\$ 179 em 31 de dezembro de 2022). O prejuízo acumulado em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 4.302 (R\$268 em 31 de dezembro de 2022).

O capital circulante negativo em 2023 deve-se, principalmente, aos saldos de fornecedores e financiamento ponte (conforme nota explicativa nº 12 e 13) em função da construção das usinas fotovoltaicas do complexo Vista Alegre (conforme nota explicativa nº 10). Conforme descrito na nota explicativa nº 23 o Grupo quitou o financiamento de curto prazo e recebeu o primeiro desembolso do financiamento de longo prazo junto ao BNDES.

Em 31 de dezembro de 2023, com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a capacidade da Grupo em continuar e concluir a construção das usinas fotovoltaicas e, assim dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, se necessário, a Administração do Grupo poderá transferir recursos de outras partes relacionadas, todas sob o mesmo controle, de modo a permitir o cumprimento das obrigações financeiras da Empresa e suas controladas. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

2 Relação de entidades controladas

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir.

As políticas contábeis das controladas consideradas na consolidação estão alinhadas com as políticas contábeis adotadas pela Empresa.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem os saldos e transações da Empresa e suas controladas. Os saldos e transações de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente para as controladas.

Os principais critérios de consolidação estão descritos a seguir:

- a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b) Eliminação de participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas;

d) Segregação da participação de não controladores. O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data da aquisição.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem, em 31 de dezembro de 2023, as demonstrações financeiras da Empresa de Participações Vista Alegre Ltda. e suas controladas, listadas a seguir:

Controladas	País	Participação acionária %			
		2023		2022	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Vista Alegre I Energia SPE Ltda	Brasil	-	100%	100%	-
Vista Alegre II Energia SPE Ltda	Brasil	-	100%	100%	-
Vista Alegre III Energia SPE Ltda	Brasil	-	100%	100%	-
Vista Alegre IV Energia SPE Ltda	Brasil	-	100%	100%	-
Vista Alegre V Energia SPE Ltda	Brasil	-	100%	100%	-
Vista Alegre VI Energia SPE Ltda	Brasil	-	100%	100%	-
Vista Alegre VII Energia SPE Ltda (a)	Brasil	-	100%	100%	-
Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda	Brasil	-	100%	100%	-
Vista Alegre IX Energia SPE Ltda	Brasil	-	100%	100%	-
Vista Alegre X Energia SPE Ltda	Brasil	-	100%	100%	-
Vista Alegre XI Energia SPE Ltda	Brasil	-	100%	100%	-
Vista Alegre XII Energia SPE Ltda	Brasil	-	100%	100%	-
Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda	Brasil	-	100%	100%	-
Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda	Brasil	-	100%	100%	-
Vista Alegre XV Energia SPE Ltda	Brasil	-	100%	100%	-
Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda	Brasil	-	100%	-	-
Vista Alegre XVIII Energia SPE Ltda	Brasil	-	100%	-	-
Vista Alegre XIX Energia SPE Ltda	Brasil	-	100%	-	-
Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda.	Brasil	100%	-	-	-

(a) Anteriormente denominada UFV Vista Alegre I e UFV Vista Alegre II Energia SPE Ltda

3 Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards – IFRS* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Empresa e suas controladas em dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das demonstrações financeiras. A Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Empresa e suas controladas em dar continuidade às suas atividades nos próximos 12 meses.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 21 de março de 2024.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Aplicação financeira é mensurada ao valor justo por meio do resultado
- Hedge de fluxo de caixa mensurada ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Empresa e suas controladas é o Real, e essas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5 Uso de estimativas

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Empresa e os valores reportados dos passivos e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2023 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Vida útil dos ativos tangíveis – Nota explicativa nº 10:** Refere-se a ativos de imobilizados em andamento, assim que o ativo atingir o estágio de conclusão previsto pela Administração, a depreciação será feita pelo método linear, com base nas taxas anuais. A vida útil dos ativos será determinada pela Administração com base na estimativa de tempo de geração de recurso que tal ativo espera prover;
- **Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment) – Nota explicativa nº 10:** Análise de eventos que possam indicar a perda do valor recuperável dos ativos reconhecidos até 31 de dezembro de 2022;
- **Instrumentos financeiros – Nota explicativa nº 19:** principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo.

6 Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a) Base de consolidação

(i) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Empresa a partir da data em que obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(iii) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

(iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

- receita de juros;
- despesa de juros; e
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo.

c) Imposto de renda e contribuição social

(i) Regime de tributação pelo Lucro Real – Controladora

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10 % sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício, após todas adições e exclusões.

(ii) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Impostos diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias decorrentes entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. A Companhia apresentou diferenças temporárias, exclusivamente relacionadas a variação cambial do principal referente ao financiamento atrelado a moeda estrangeira.

Os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(iii) Regime de tributação pelo Lucro Presumido – Demais controladas

O imposto de renda e a contribuição social correntes registrados no resultado são calculados conforme sistemática do lucro presumido, cujas bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social foram apuradas as alíquotas de 8% e 12% respectivamente, aplicadas sobre o montante da receita bruta segundo legislação vigente. Sobre a base de cálculo, para a apuração do imposto de renda, são aplicadas às alíquotas de 15% acrescidas de 10% sobre o que exceder R\$ 60 trimestrais e a contribuição social corrente calculada à alíquota de 9%.

(iv) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente corresponde ao imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

d) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

e) Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de construção, que inclui principalmente os custos de obtenções de licenças ambientais, serviços de construção e compra de equipamentos para montagem das usinas fotovoltaicas.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

(iii) Depreciação

O Grupo não possui despesas de depreciação, tendo em vista que as Controladas se encontram em fase construção.

O imobilizado em andamento registrado pelo Grupo corresponde aos gastos ocorridos até o momento para a obtenção de licenças, aquisição de equipamentos e contratação de serviço para a construção das usinas fotovoltaicas das controladas Boa Sorte. Neste período de construção estes gastos ativados estão sujeitos apenas as eventuais reduções por perda do valor recuperável (*impairment*), caso sejam detectadas evidências substâncias de perda. A depreciação destes ativos iniciará assim que terminar o período de construção e os ativos estiverem nas condições pretendidas pela Administração.

A vida útil estimada da usina fotovoltaica, assim que concluída, será de 30 anos, limitada ao prazo de autorização.

f) Ativos intangíveis

Inclui os Direitos de acesso à Rede Básica de Transmissão de Janaúba – MG.

Conforme determinado no CPC 04 – Ativo Intangível, correspondente ao IAS 38 – *Intangible Assets*, o Grupo deve reconhecer o Ativo Intangível quando do cumprimento das seguintes premissas:

(i) Ativo identificável

A Administração compreende que um ativo satisfaz o critério de identificação, em termos de definição do ativo intangível, quando:

- for separável, ou seja, puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, individualmente ou junto com um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela entidade; ou
- resultar de direitos contratuais ou direitos legais.

(ii) Controle

A Administração compreende que um ativo satisfaz o critério de controle do ativo quando detém o poder de obter benefícios econômicos futuros gerados pelo recurso subjacente e de restringir o acesso de terceiros a esses benefícios.

(iii) Benefício econômico futuro

A Administração compreende que um ativo satisfaz o critério de obter os benefícios econômicos futuros quando tais benefícios incluem a receita da venda de produtos ou serviços, redução de custos ou outros benefícios resultantes do uso do ativo pela entidade

Após confirmado a consonância dos requerimentos de identificação de um ativo intangível, a Administração segue com o reconhecimento do Ativo Intangível.

(iv) Reconhecimento e mensuração

Os ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(v) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(vi) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

A Administração compreende como vida útil do Ativo de Direito de acesso à Rede Básica de Transmissão de Janaúba – MG, o período da vigência deste direito que compreende 35 anos, a contar a partir do início da operação comercial do Grupo, que tem perspectiva de início em janeiro de 2025.

g) Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que sejam um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

a) Ativos Financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado:

- ao custo amortizado;
- ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado); ou
- ao VJORA (Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes)

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado):

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Grupo pode optar, irrevogavelmente, por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA (Outros Resultados Abrangentes). Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

b) Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio:

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

c) *Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:*

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:

Ativos financeiros a VJR Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Instrumentos de dívida a VJORA Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

Instrumentos patrimoniais a VJORA Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

d) *Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas*

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) *Desreconhecimento*

a) *Ativos financeiros*

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem

transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

b) Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

h) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge (“hedge accounting”)

A Empresa mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de moeda estrangeira, utilizando a contabilização de *hedge* (*hedge accounting*) com o intuito de proteger os futuros desembolsos para aumento de capital nas controladas necessários para as aquisições de equipamentos para a implementação das usinas fotovoltaicas. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para este fim são Contratos a Termo de Moeda – *NDF* (*Non Deliverable Forward*).

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo, e posteriormente a valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registradas em contrapartida no patrimônio líquido, especificamente na rubrica de ajuste de avaliação patrimonial.

No início de relacionamento do *hedge* designado, a Empresa documenta o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para a realização do *hedge*. A Empresa também documenta a relação econômica entre o item coberto e o instrumento de cobertura, incluindo se as alterações nos fluxos de caixa do item coberto e do instrumento de cobertura devem compensar-se mutuamente.

Periodicamente a Administração da Empresa monitora os critérios de qualificação do instrumento de hedge, a fim de assegurar a relação de proteção.

Hedge de fluxo de caixa

Quando um instrumento financeiro derivativo é designado como instrumento de hedge de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações no valor justo é reconhecida e acumulada no patrimônio líquido sob a rubrica AAP (Ajuste de Avaliação Patrimonial), e são limitadas ao índice designado para o item protegido. A Empresa designou Contratos a Termo de Moeda – *NDF* (*Non Deliverable Forward*) como instrumento de hedge. A parcela efetiva das variações no valor justo do instrumento de hedge acumuladas em AAP serão reclassificadas para o custo do objeto de hedge protegido, sendo os respectivos aportes de capital em controladas como ajuste de reclassificação

no mesmo período em que os fluxos de caixa esperados com os respectivos aportes de capital ocorrerem.

Se o hedge não mais atender aos critérios de contabilidade de hedge ou se, o instrumento de hedge for, rescindido, ou expirar, a contabilidade de hedge será descontinuada prospectivamente.

i) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

a) Instrumentos financeiros e ativos contratuais

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Empresa está exposto ao risco de crédito.

b) Mensuração das perdas de crédito esperada

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor Grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou Grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou Grupo de UGCs) de forma pro rata.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

j. Provisões

As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for mais provável do que não provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

l) Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no

mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo.

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

7 Novas normas e interpretações

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023, aos quais a Empresa não espera impactos significativos.

O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

a) Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1)

As alterações emitidas em 2020, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

No entanto, o IASB propôs posteriormente novas alterações ao IAS 1 e o adiamento da data de vigência das alterações de 2020 para períodos anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024.

Devido esta norma estar sujeita à desenvolvimentos futuros, o Grupo não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas no período de aplicação inicial.

A empresa monitora os desenvolvimentos futuros.

b) Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1)

As alterações emitidas em 2020, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

c) Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26/IAS 1 e CPC 40/IFRS 7)

As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores ("Risco Sacado") que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024.

O Grupo não participa de acordo de financiamento da cadeia de suprimentos para o qual as novas divulgações serão aplicadas.

d) Outras Normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo:

- Passivo de arrendamento em uma venda e *leaseback* (alterações ao CPC 06/IFRS 16)
- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21).

8 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora	Consolidado
	2023	2023
Depósitos bancários (a)	25	178.279
Aplicações financeiras curto prazo (a)	6.507	28.212
Caixa e equivalentes de caixa	6.532	206.491

(a) Inclui depósitos bancários disponíveis, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

(b) As aplicações financeiras referem-se à certificado de depósito bancário, de liquidez imediata e remuneração atrelada à variação do CDI que em 2023 foi de 13,04%. O rendimento médio acumulado em 2023 foi de 100,75% do CDI, 13,13%, não excedendo os seus respectivos valores de mercado.

9 Investimentos em controladas

Composição do investimento	Part.% (a)	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Resultado de equivalência patrimonial (b)	2023
<i>Investimentos em controladas</i>					
Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda	90%	893.511	(4.208)	(2.332)	893.511
		893.511	(4.208)	(2.332)	893.511

Composição do investimento	Part.%	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Resultado de equivalência patrimonial	2022
<i>Investimentos em controladas</i>					
		(Não auditado)	(Não auditado)	(Não auditado)	(Não auditado)
Vista Alegre I Energia SPE Ltda	100%	136	(1)	(1)	136
Vista Alegre II Energia SPE Ltda	100%	136	(1)	(1)	136
Vista Alegre III Energia SPE Ltda	100%	136	(1)	(1)	136
Vista Alegre IV Energia SPE Ltda	100%	136	(1)	(1)	136
Vista Alegre V Energia SPE Ltda	100%	136	(1)	(1)	136
Vista Alegre VI Energia SPE Ltda	100%	136	(1)	(1)	136
Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda	100%	191	(1)	(1)	191
Vista Alegre IX Energia SPE Ltda	100%	136	(1)	(1)	136
Vista Alegre X Energia SPE Ltda	100%	191	(1)	(1)	191
Vista Alegre XI Energia SPE Ltda	100%	191	(1)	(1)	191
Vista Alegre XII Energia SPE Ltda	100%	191	(1)	(1)	191
Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda	100%	136	(1)	(1)	136
Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda	100%	136	(1)	(1)	136
UFV Vista Alegre I e Ufv Vista Alegre II Energia SPE Ltda.	100%	191	(1)	(1)	191
		2.179	(14)	(14)	2.179

- (a) Em 30 de junho de 2023 a Empresa, firmou contrato de compra e vendas de quotas da investida Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda com a Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A., no qual realizou a venda de 10% das quotas deste investimento, passando a Empresa a deter 90% das quotas da controlada, conforme descrito na nota explicativa e nº 1.2 a e 14.e,
- (b) O resultado do exercício da investida compreende os períodos os quais a Empresa assumiu o controle das investidas, conforme apresentados na nota explicativa nº 1.2.ii.

Empresa de Participações Vista Alegre Ltda.
Demonstrações Financeiras
individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(em fase pré-operacional)

Composição dos investimentos	Part. %	2021	Baixa e Reorganização societária	Resultado de Equivalência patrimonial	2022	Reorganização societária (a)	Reorganização societária (b)	Aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Ganho de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	2023
		(Não auditado)	(Não auditado)	(Não auditado)	(Não auditado)							
<i>Investimentos em controladas (ii)</i>												
Vista Alegre Comercializadora de energia Ltda	90%	-	-	-	-	999	2.179	732.180	(2.332)	712	26.824	760.562
Vista Alegre I Energia SPE Ltda	100%	-	137	(1)	136	-	(136)	-	-	-	-	-
Vista Alegre II Energia SPE Ltda	100%	-	137	(1)	136	-	(136)	-	-	-	-	-
Vista Alegre III Energia SPE Ltda	100%	-	137	(1)	136	-	(136)	-	-	-	-	-
Vista Alegre IV Energia SPE Ltda	100%	-	137	(1)	136	-	(136)	-	-	-	-	-
Vista Alegre V Energia SPE Ltda	100%	-	137	(1)	136	-	(136)	-	-	-	-	-
Vista Alegre VI Energia SPE Ltda	100%	-	137	(1)	136	-	(136)	-	-	-	-	-
Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda	100%	-	192	(1)	191	-	(191)	-	-	-	-	-
Vista Alegre IX Energia SPE Ltda	100%	-	137	(1)	136	-	(136)	-	-	-	-	-
Vista Alegre X Energia SPE Ltda	100%	-	192	(1)	191	-	(191)	-	-	-	-	-
Vista Alegre XI Energia SPE Ltda	100%	-	192	(1)	191	-	(191)	-	-	-	-	-
Vista Alegre XII Energia SPE Ltda	100%	-	192	(1)	191	-	(191)	-	-	-	-	-
Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda	100%	-	137	(1)	136	-	(136)	-	-	-	-	-
Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda	100%	-	137	(1)	136	-	(136)	-	-	-	-	-
UFV Vista Alegre I e UFV Vista Alegre II Energia SPE Ltda.	100%	-	192	(1)	191	-	(191)	-	-	-	-	-
Atria Energias Renováveis Ltda.		392	(392)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total		392	1.801	(14)	2.179	999	-	732.180	(2.332)	712	26.824	760.562

- (a) Conforme descrito na nota explicativa nº 1.2ii, a Empresa possui a deter o controle da investida em 27 de fevereiro de 2023, mediante as operações de reorganização e aquisição de controle.
- (b) Conforme descrito na nota explicativa nº 1.2i, a Empresa transferiu os investimentos mediante as operações de reorganizações societárias, conforme descritas na mencionada nota.

A seguir resumo das controladas da Empresa no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Composição do investimento	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício 2023
<i>Investimentos em controladas</i>				
Vista Alegre I Energia SPE Ltda	1.939.834	1.046.323	893.511	(4.208)
	1.939.834	1.046.323	893.511	(4.208)

Composição do investimento	Ativo (Não auditado)	Passivo (Não auditado)	Patrimônio líquido (Não auditado)	Prejuízo do exercício 2022 (Não auditado)
<i>Investimentos em controladas</i>				
Vista Alegre I Energia SPE Ltda	137	1	136	(1)
Vista Alegre II Energia SPE Ltda	137	1	136	(1)
Vista Alegre III Energia SPE Ltda	137	1	136	(1)
Vista Alegre IV Energia SPE Ltda	137	1	136	(1)
Vista Alegre V Energia SPE Ltda	137	1	136	(1)
Vista Alegre VI Energia SPE Ltda	137	1	136	(1)
Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda	192	1	191	(1)
Vista Alegre IX Energia SPE Ltda	137	1	136	(1)
Vista Alegre X Energia SPE Ltda	192	1	191	(1)
Vista Alegre XI Energia SPE Ltda	192	1	191	(1)
Vista Alegre XII Energia SPE Ltda	192	1	191	(1)
Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda	137	1	136	(1)
Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda	137	1	136	(1)
UFV Vista Alegre I e Ufv Vista Alegre II Energia SPE Ltda.	192	1	191	(1)
	2.193	14	2.179	(14)

10 Imobilizado em andamento

a. Conciliação do valor contábil

Custo de aquisição:	Consolidado		
	31/12/2022	Adições	31/12/2023
	(Não auditado)		
Imobilizado em construção (a)	2.197	1.673.501	1.675.698
Total do imobilizado	2.197	1.673.501	1.675.698

(a) Referem-se a serviços e materiais oriundos da construção da usina fotovoltaica.

Conforme previsto na política contábil de imobilizado constante na nota explicativa nº 6.e, a Empresa não reconheceu em 31 de dezembro de 2023 despesas com depreciação, tendo em vista que se encontra em fase pré-operacional e o ativo está em andamento, ou seja, não se encontra nas condições pretendidas pela Empresa.

A Empresa avaliou que em 31 de dezembro de 2023, não existem evidências de perda do valor recuperável de seu imobilizado em andamento.

11 Intangível

	Consolidado	
	2023	2022 (Não auditado)
Custo		
Rede Básica de Transmissão Janaúba – MG	782	-
Total	782	-

Direito de acesso da rede básica de transmissão Janaúba – MG

Em 2023 o Grupo concretizou a aquisição dos ativos que contemplam o complexo Vista Alegre. Juntamente com a aquisição das controladas, a Administração identificou o direito de acesso à rede básica de transmissão Janaúba – MG. Desta forma, após aplicar a política descrita na nota explicativa nº 6.f, a Empresa reconheceu ativo intangível adquirido no montante de R\$ 782.

12 Fornecedores e outras contas a pagar

Os saldos de fornecedores correspondem basicamente a fornecedores de imobilizado. Quanto as provisões com serviços, correspondem às provisões de auditoria, como se mostram abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022 (Não auditado)	2023	2022 (Não auditado)
Serviços profissionais (a)	2	-	275.915	14
Total de fornecedores	2	-	275.915	14
Outras provisões com serviços (b)	19	-	465	-
Total de outras contas a pagar	19	-	465	-
Total de fornecedores e outras contas a pagar	21	-	276.380	14

(a) Os saldos de serviços a pagar referem-se às contratações necessárias para o processo de construção do parque fotovoltaico.

(b) Refere-se a serviços de auditoria a faturar.

A informação sobre a exposição da Empresa aos riscos de moeda e de liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgados na nota explicativa nº 19.

13 Financiamentos

	Consolidado
	2023
As movimentações dos financiamentos aconteceram da seguinte forma:	
Financiamentos	
Saldo inicial	-
Captação de financiamentos	418.852
Custo de captação	(1.727)
Juros incorridos	1.140
Variação cambial	(6.477)
Saldo final	411.788

a. Termos e cronograma de amortização da dívida

	Taxa de juros	Vencimento final	31/12/2023
Financiamentos	8,32 % a.a.	Mar//24	411.788
			411.788

Os financiamentos mantidos pelas controladas da Empresa, foram celebrados em 13 de dezembro de 2023, e tiveram a liberação no montante de USD 85.000 no em 19 de dezembro de 2023, com o banco Itaú BBA International PLC, e são exclusivamente para a aquisição de equipamentos e serviços para construção das plantas fotovoltaicas. O prazo de financiamento é de 90 dias, tendo último vencimento em 18 de março de 2023, sendo pagamento do principal e juros, calculados através da taxa de 8,32% a.a.

Os financiamentos bancários estão garantidos pelos contratos de venda de energia, emissão de cartas de fianças e garantia dos sócios, conforme no item “b” a seguir.

O contrato estabelece cláusulas restritivas (*covenants*) cujo eventual descumprimento pode acarretar vencimento antecipado da dívida. Os *covenants* são condições restritivas que visam dar garantia ao credor sobre a manutenção de determinados indicadores. No caso da dívida captada junto ao Itaú, os principais *covenants* são:

- Cumprir rigorosamente a legislação ambiental;
- Comprovar perante o Itaú a correta aplicação dos recursos captados; e
- Manter, por todo período do financiamento, a autorização de operação da usina fotovoltaica, bem como cumprir com os requerimentos firmados no contrato com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Todas as cláusulas restritivas (*covenants*) inerentes ao contrato de financiamentos requeridas são acompanhadas pela Administração da Empresa.

Garantias prestadas

O financiamento celebrado com o Banco Itaú (“Itaú”), tem como fiador o Banco Bradesco BBI S.A. O Fiador emitiu cartas de fiança em favor do Itaú, a fim de garantir o cumprimento das obrigações assumidas pela Empresa.

A título de conta garantia em favor dos Fiadores, as obrigações das controladas da Empresa foram asseguradas pelas seguintes garantias:

- garantia fidejussória prestada por Empresa de Participações Vista Alegre S.A. e Atlas Brasil Holding 3;
- alienação fiduciária de quotas da Empresa, de titularidade dos sócios;
- alienação fiduciária dos equipamentos de titularidade da Empresa;
- cessão fiduciária dos direitos creditórios advindos do Projeto de titularidade da Empresa e das contas relacionadas ao Projeto;
- compromisso de aporte de capital na Empresa, pelos sócios;
- solidariedade entre as SPEs;
- cessão gratuita do direito de superfície;
- fiança bancária vigente até a comprovação do Aporte Total.

14 Patrimônio líquido

a. Capital Social

Em 31 de dezembro de 2023 o capital social subscrito e integralizado da Empresa é de R\$ 743.035 (R\$ 2.454 em 31 de dezembro de 2022), representado por 743.035 quotas (2.454 em 2022), nominativas e sem valor nominal. A sócia Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A. é detentora de 100,00% das quotas da Empresa.

A Empresa realizou as seguintes aprovações e subscrições de capital durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, conforme atos societários a seguir:

- 8ª alteração contratual realizada em 27 de fevereiro de 2023, subscrevendo e aumentando o capital social em R\$ 999, por meio de transferência de investimentos, conforme detalhado na nota explicativa 1.2 e demonstrado na nota explicativa nº 21;
- 9ª alteração contratual realizada em 04 de abril de 2023, com a subscrição e aprovação de aumento de capital no montante de R\$ 12.015;
- Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de maio de 2023, com a subscrição e aprovação de aumento de capital no montante de R\$ 53.592;
- Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 06 de julho de 2023, com a subscrição e aprovação de aumento de capital no montante de R\$ 36.250;
- Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31 de julho de 2023, com a subscrição e aprovação de aumento de capital no montante de R\$ 310.321; e
- Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 05 de outubro de 2023, com a subscrição e aprovação de aumento de capital no montante de R\$ 327.404.

Ao longo do período de janeiro a dezembro de 2023 a controladora Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A. integralizou o montante de R\$ 739.582, realizados por meio de aporte de capital com depósito bancário realizado ao longo do período de janeiro a dezembro de 2023.

Em 31 de dezembro de 2022 foi integralizado o montante de R\$ 2.354 durante o exercício. Do total integralizado em 2022, R\$ 268 ocorreu mediante depósito bancário e R\$ 2.086 mediante transferência de fornecedores partes relacionadas para capital social, conforme demonstrado na nota explicativa nº 21.

b. Transferência de investimentos

Conforme alteração contratual ocorrida em 28 de fevereiro de 2023 foi realizada transferência de 100% do capital da investida Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda., em decorrência foi incorporado o saldo do patrimônio líquido da controlada, no montante de R\$ 999, conforme nota explicativa nº 1.2.

c. Reservas de hedge

A Empresa possui compromissos financeiros com suas controladas para prover recursos, objetivando que suas controladas liquidem suas obrigações referentes à compra de ativo, com o intuito de proteger o caixa da Empresa das oscilações da moeda estrangeira, mantém operações com derivativos por meio de Non-deliverable Forwards (NDF). Diante disso, a Empresa reconheceu em seu patrimônio líquido o valor de R\$ 29.094, que corresponde as oscilações das flutuações cambiais mediante *hedge accounting*, conforme nota explicativa nº 19.b.

d. Prejuízos acumulados

Em 31 de dezembro de 2023 o prejuízo acumulado da Empresa é de R\$ 4.302. Em 31 de dezembro de 2022 a Empresa apresentou prejuízo acumulado de R\$ 268.

e. Participação de não controladores

Em 30 de junho de 2023 a Empresa, firmou contrato de compra e vendas de quotas da investida Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda com a Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A., no qual realizou a venda de 10% das quotas deste investimento, passando a Empresa a deter 90% das quotas da controlada, conforme descrito na nota explicativa nº 2.1.

Abaixo, são detalhados os valores por investida:

Composição da participação de não controladores	Part.%	2023		
		Patrimônio líquido das investidas	Prejuízo do exercício	Participação de não controladores
Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda	10%	893.511	(4.208)	132.947
Total		893.511	(4.208)	132.947

15 Despesas gerais e administrativas e outros resultados operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Despesas gerais e administrativas		(Não auditado)		(Não auditado)
Contabilidade e auditoria	(87)	-	(1.161)	-
Serviços profissionais	-	(176)	-	(190)
Assessoria e advogados	(140)	-	(1.409)	-
Taxas	(19)	-	(199)	-
Propaganda e publicidade	(21)	-	(43)	-
Outras despesas	-	-	(2.043)	-

Empresa de Participações Vista Alegre Ltda.
*Demonstrações Financeiras
individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(em fase pré-operacional)*

Total	(267)	(176)	(4.855)	(190)
--------------	--------------	--------------	----------------	--------------

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Outros resultado operacionais		(Não auditado)		(Não auditado)
Receita na venda de participações (a)	712	-	712	-
Perda na aquisição de participações (b)	(2.265)	-	(2.265)	-
Outros resultados	11	-	(6)	-
Total	(1.542)	-	(1.559)	-

- (a) Em 30 de junho de 2023 a Empresa, firmou contrato de vendas de quotas da investida Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda com a Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A., no qual realizou a venda de 71% das quotas deste investimento reconhecendo como ganho de capital o valor de R\$712.
- (b) Em 07 de julho de 2023 a Empresa, firmou contrato de compra quotas da controladora Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A., referente a 90% participação na Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda, reconhecendo como perda de capital o valor de R\$2.265.

16 Receitas financeiras e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receita financeira		(Não auditado)		(Não auditado)
Rendimentos sobre aplicações financeiras	408	-	27.141	-
Variação cambial passiva (b)	-	-	13.889	-
	408	-	41.030	-
Despesa financeira				
Despesas bancárias	(1)	-	(14.424)	-
Juros sobre empréstimos (c)	-	-	(1.140)	-
Despesa de juros – partes relacionadas (a)	-	-	(567)	-
Variação cambial passiva (b)	-	-	(23.964)	-
	(1)	-	(40.095)	-
Resultado financeiro, líquido	407	-	935	-

- (a) Conforme nota explicativa nº 18.
- (b) As variações cambiais se devem basicamente pela contratação de financiamentos, conforme descrito na nota explicativa nº 13 e mútuos obtidos com partes relacionadas, conforme demonstrado na nota explicativa nº 18.
- (c) Conforme nota explicativa nº 13.

17 Imposto de renda e contribuição social

a) Controladora

Em 31 de dezembro de 2023 o montante a pagar de imposto de renda e contribuição social é de R\$26 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2022). A conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora
	2023
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e contribuição social	(3.734)
Adições:	
Adições (exclusões) temporárias	28
Prejuízo na venda de participações	2.265
Resultado de equivalência patrimonial	2.332
Base de cálculo	891
Alíquota combinada do imposto de renda e da contribuição social	34%
Imposto de renda e contribuição social	(300)
Alíquota efetiva	8%

b) Consolidado

Em 31 de dezembro de 2023 o montante a pagar de imposto de renda e contribuição social é de R\$28 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2022). A conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Consolidado
	2023
Demais receitas (a)	559
Base de cálculo do IRPJ - (a)	559
Imposto de renda a alíquota de 15% (i)	(84)
Total imposto de renda	(84)
Base de cálculo da CSLL - (c) + (d)	559
Contribuição social a alíquota de 9%	(50)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(134)
Alíquota efetiva (*)	24%

(*) A alíquota efetiva corresponde a despesa de imposto de renda e contribuição social dividida pela soma das demais receitas (a).

(i) Não ocorreu a incidência do adicional de 10%, visto que individualmente as controladas não atiram lucros

tributáveis acima do valor definido pela legislação fiscal de R\$ 240.

O imposto de renda e contribuições social consolidado é representado pelo valor reconhecido pela controladora no montante de R\$300 e o valor do imposto de renda e contribuição social incidente nas controladas no montante de R\$ 134, totalizando o valor consolidado de R\$ 434.

m) Valores reconhecidos no patrimônio líquido – Impostos diferido decorrente de reserva de *hedge*

	Consolidado
	2023
Reserva de <i>Hedge</i> – Instrumentos financeiros	46.836
Base de cálculo	46.835
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%
Imposto de renda e contribuição social diferida	15.924

18 Partes relacionadas

a. Controladora e controladora final

A controladora direta é a Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A. e o controlador final é a sociedade Global Infrastructure Management LLC

b. Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal-chave da Administração refere-se aos conselheiros e diretores. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por seus serviços é representada por salários e outros benefícios de curto prazo. Para 2023 e 2022 não foram fixadas remunerações.

c. Operações com partes relacionadas

Consolidado	Contas a pagar	Receita / (Despesa)
	31/12/2023	31/12/2023
<i>(i) Mútuos com Intercompany</i>		
GIP Helios II S.A.	333.298	(567)
Total	333.298	(567)

Consolidado

As movimentações dos mútuos aconteceram da seguinte forma:

	2023
Mútuos com partes relacionadas	
Saldo inicial	-
Captação de mútuos com partes relacionadas	345.122
Juros incorridos	567
Variação cambial	(12.391)
Saldo final	333.298

19 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Como o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se aproximam do valor contábil não foi incluído informações sobre o valor justos desses instrumentos financeiros.

		31/12/2023 – Controladora		31/12/2023 - Consolidado	
		Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	8	25	6.507	178.279	28.212
Derivativos a receber	19.b	-	-	-	46.651
Total		25	6.507	178.278	74.863

		31/12/2023 – Controladora		31/12/2023 – Consolidado	
		Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Passivos financeiros					
Fornecedores	12	2	-	275.915	-
Financiamentos	13	-	-	411.788	-
Mútuos financeiros com partes relacionadas	18	-	-	333.298	-
Outras contas a pagar	12	19	-	465	-
Total		21	-	1.021.466	-

Empresa de Participações Vista Alegre Ltda.
Demonstrações Financeiras
individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(em fase pré-operacional)

		31/12/2022 – Consolidado (Não auditado)	
	Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Passivos financeiros			
Fornecedores	12	14	-
Total		14	-

	Nível hierárquico do valor justo	31/12/2023 - Controladora		31/12/2023 – Consolidado	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	6.532	6.532	206.491	206.491
Derivativos a receber	Nível 2	-	-	46.651	46.651
Total		6.532	6.532	253.142	253.142
Passivos					
Fornecedores	Nível 2	2	2	275.915	275.915
Financiamentos	Nível 2	-	-	411.788	412.651
Mútuos financeiros com partes relacionadas	Nível 2	-	-	333.298	333.298
Outras contas a pagar	Nível 2	19	19	465	465
Total		21	21	1.021.466	1.025.756

		31/12/2022 – Consolidado (Não auditado)	
	Nível hierárquico do valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos financeiros			
Fornecedores	Nível 2	14	14
Total		14	14

Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo financeiro, a Empresa usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1** – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** – *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e
- **Nível 3** – *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

i. Técnicas de avaliação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo

b) Derivativos a receber / a pagar

Precificação a termo - O valor justo é determinado utilizando taxas de câmbio a termo cotadas na data do balanço e ajustado ao valor presente, baseado nas cotações das taxas de câmbio e índices para o cálculo do valor presente, os quais são obtidos junto ao site da B3 em índices referenciais.

c) Instrumentos financeiros derivativos

A Empresa constituiu um hedge em Reais do Brasil (BRL) por meio de (NDF) *Non-deliverable Forwards*.

A Empresa possui compromissos financeiros com suas controladas para prover recursos, objetivando que suas controladas liquidem suas obrigações referentes à compra de ativo imobilizado a moeda estrangeira. O repasse dos recursos financeiros para as controladas da Empresa se dará por meio de aporte de capital. Com o intuito de proteger o caixa da Empresa das oscilações da moeda estrangeira, mantém operações com derivativos por meio de *Non-deliverable Forwards* (NDF). Abaixo são demonstradas as respectivas operações com NDFs:

Operação Contratada	Contrato a Termo – NDF	Valor de referência		Valor justo		Vencimento (Mês/Ano)
		31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023	Efeito acumulado a receber / (pagar) (**)	
		Em USD	Em R\$ (*)	Em R\$	Em R\$	
(i) Ganhos com derivativos						
186297838	Termo líquido	30.827	149.176	8.868	8.868	jan/24
186302638	Termo líquido	28.846	138.925	8.271	8.271	fev/24
186304264	Termo líquido	29.986	143.578	8.720	8.720	mar/24
186306004	Termo líquido	21.552	102.673	6.295	6.295	abr/24
186307293	Termo líquido	18.281	86.537	5.440	5.440	mai/24
186309187	Termo líquido	14.390	67.667	4.315	4.315	jun/24
186310849	Termo líquido	9.045	42.300	2.739	2.739	jul/24
186313595	Termo líquido	3.541	16.446	1.093	1.093	ago/24
186315458	Termo líquido	2.639	12.186	816	816	set/24
186316281	Termo líquido	2.093	9.596	665	665	out/24
186317263	Termo líquido	680	3.095	219	219	nov/24
186317923	Termo líquido	559	2.531	181	181	dez/24
186318940	Termo líquido	504	2.268	166	166	jan/25
186320455	Termo líquido	32	141	11	11	fev/25
186321404	Termo líquido	27	119	8	8	mar/25
Total				47.807	47.807	
(ii) Perdas com derivativos						
232618446	Termo líquido	5.872	28.666	-	-	dez/23
232594581	Termo líquido	11.419	55.282	(616)	(616)	jan/24
232598328	Termo líquido	4.200	20.433	(204)	(204)	fev/24
232619815	Termo líquido	2.096	10.224	(94)	(94)	mar/24
232621132	Termo líquido	289	1.421	(12)	(12)	mai/24
232622437	Termo líquido	289	1.422	(11)	(11)	jun/24
232589570	Termo líquido	288	1.423	(10)	(10)	jul/24
232623503	Termo líquido	286	1.424	(8)	(8)	set/24
232624468	Termo líquido	286	1.424	(9)	(9)	out/24
232626037	Termo líquido	341	1.713	(6)	(6)	dez/24
Total				(970)	(970)	
(i) + (ii) Resultado com derivativos		212.115	1.021.988	46.651	46.651	
	Imposto de renda e contribuição social diferidos			(15.924)	(15.924)	
	Efeito líquido em outros resultados abrangentes (***)			30.912	30.912	

(*) Com base no valor a termo

(**) Com base no valor justo

(***) Reconhecidas no patrimônio líquido, na rubrica de ajuste de avaliação patrimonial líquidas dos ganhos, perdas, e efeitos fiscais. Os respectivos valores quando realizados não irão afetar o resultado. Serão reclassificados para o ativo não circulante, na rubrica de investimento em controladas.

d) Gerenciamento de risco financeiro

A Empresa possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado;
- Risco cambial; e
- Risco de taxa de juros.

Estrutura de gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Empresa são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Empresa está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades a Empresa. A Empresa por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

(i) Risco de crédito

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>
Caixas e equivalentes de caixa	199.708	2	199.958
Outras contas a receber	997	998	997
Total transações no resultado	<u>200.705</u>	<u>1.000</u>	<u>200.955</u>

Risco de crédito é o risco de a Empresa e suas controladas incorrerem em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Por encontrar-se em fase pré-operacional a Empresa e suas controladas não apresentam exposição a tal risco. Adicionalmente, de modo a diversificar o risco de crédito junto às instituições financeiras, a Empresa centraliza suas operações apenas em instituições de primeira linha, priorizando investimentos de curtíssimo prazo para obter o máximo de rendimento e máxima liquidez frente aos passivos contraídos.

(ii) Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais.

Empresa de Participações Vista Alegre Ltda.
*Demonstrações Financeiras
individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(em fase pré-operacional)*

31 de dezembro de 2023

Valor Contábil	Fluxos de caixa contratuais				
	Total	1 ano ou menos	2 - 5 anos	5 - 10 Anos	Mais que 10 anos
Passivos financeiros					
Fornecedores	275.915	275.915	275.915	-	-
Outras contas a pagar	465	465	465	-	-
Mútuo com partes relacionadas	333.298	333.298	333.298	-	-
Financiamentos	411.788	1.014.391	1.014.391	-	-
	1.021.466	1.624.069	1.624.069	-	-

31 de dezembro de 2022

Valor Contábil	Fluxos de caixa contratuais				
	Total	1 ano ou menos	2 - 5 anos	5 - 10 Anos	Mais que 10 anos
Passivos financeiros					
Fornecedores	14	14	14	-	-
	14	14	14	-	-

(iii) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

(v) Risco cambial

A Empresa está exposta ao risco cambial proveniente dos compromissos em aportar recursos à suas controladas referentes as aquisições de ativo imobilizado para a implementação das usinas de geração. O risco deriva das oscilações entre o Real (R\$) versus Dólar Norte Americano (USD).

A política de gestão de risco cambial da Empresa é fazer a proteção de 100% da sua exposição esperada em moeda estrangeira, em relação aos seus compromissos futuros. A Empresa utiliza contratos a termo de moeda *NDF (Non Deliverable Forward)*, para se proteger. Os compromissos futuros atrelados à moeda estrangeira têm seus vencimentos iniciando em dezembro de 2023 e terminando em março de 2025.

O quadro abaixo demonstra a exposição da Empresa atrelada ao risco cambial em 31 de dezembro de 2023.

31/12/2023 - Consolidado	Risco cambial atrelado ao USD			
	Até 1 ano em USD	Até 1 ano em BRL	Maior que 1 ano em USD	Maior que 1 ano em BRL
Aporte de capital em controladas (*)	215.552	1.019.459	563	2.529
Contratos futuros utilizados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa (**)	(215.552)	(1.066.010)	(563)	(2.715)
Exposição líquida	-	(46.651)	-	(186)

*Compromisso em aportar capital nas controladas para liquidação de suas obrigações junto aos fornecedores de equipamentos adquiridos para implementação das usinas, com base no valor justo em 31 de dezembro de 2023.

**NDFs designadas como *hedge* de fluxo de caixa com base no valor justo cotado em 31 de dezembro de 2023.

Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumentos Financeiros Evidenciação / IFRS 7 – *Financial Instruments: Disclosures*, a Companhia efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir está apresentado o instrumento financeiro da Companhia que está exposto à moeda estrangeira, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de câmbio até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, com 25% e 50% de aumento do risco.

Variação das taxas de juros e índices	Variação 31/12/2023	Cenário provável 31/12/2024	Sensibilidade		
			Provável	Δ + (-) 25%	Δ + (-) 50%
Risco de aumento da taxa de juros e índices TERM SOFR (a)	5,34%	5,34%	5,34%	6,68%	8,01%
Risco de redução da taxa de juros e índices CDI (b)	11,87%	9,15%	9,15%	11,44%	13,73%

Risco de aumento (passivo)	Índice	Saldo em 31/12/2023	Sensibilidade				
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%	∇ - 25%	∇ - 50%
Financiamentos	SOFR	(412.651)	(22.036)	(27.544)	(33.053)	(16.527)	(11.018)
Total		(412.651)	(22.036)	(27.544)	(33.053)	(16.527)	(11.018)
Risco de redução (ativo)							
Aplicações financeiras	CDI	28.212	2.581	3.227	3.872	1.936	1.291

(a) *Term Sofr- CME Group Benchmark Administration Ltd – Fonte: Global Rates*

(b) *Certificado de Depósito Interbancário – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo*

20 Contingências

Os consultores jurídicos efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das ações de natureza jurídica e administrativa do Grupo, para suportar as prováveis e possíveis perdas com essas causas.

As controladas da Empresa possuem ação com classificação de perda possível, referente a litígios ambientais decorrente da falta de licenças e danos ambientais causados, que totalizam possíveis perdas no montante de R\$ 13 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2022).

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Empresa não possui contingências passivas com avaliação de risco de perda classificadas como prováveis.

21 Informações complementares aos fluxos de caixa

a) Informações suplementares

Transações que não envolvem caixa:

	Nota	Controladora	
		2023	2022
Imobilizado	10	-	(2.086)
Integralização de capital	14	999	-
Fornecedores	12	-	1.694
Investimentos	9	(999)	392
Ajuste de avaliação patrimonial nas investidas	9	(26.824)	
Ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido	14.d	26.824	
	Nota	Consolidado	
		2023	2022
Imobilizado	10	(275.915)	(2.086)
Integralização de capital	14.a	-	2.086
Fornecedores	12	275.915	-
<u>Hedge de fluxo de caixa</u>			
Derivativos financeiros ativos	19.b	(47.807)	-
Derivativos financeiros passivos	19.b	970	-
Tributos diferidos	19.b	15.925	-
Hedge de fluxo de caixa	19.b	30.912	-
<u>Transferência de investimentos</u>			
Outras contas a receber		(998)	-
Fornecedores	12	1	-
Integralização de capital	14.b	999	-
Caixa proveniente da aquisição de controle	1.2.b	2	-

22 Compromissos futuros

A seguir são divulgados os principais compromissos da Empresa para os anos subsequentes.

	2024	2025	2026	2027	2028 a 2038	Total
TUST (a)	(14.304)	(56.033)	(57.816)	(59.689)	(753.869)	(941.712)
Contratos de (O&M) (b)	(10.406)	(10.865)	(11.162)	(11.530)	(83.433)	(127.396)
Seguros e garantia (c)	(346)	(1.640)	(3.142)	(6.785)	(183.734)	(195.648)
Arrendamento (d)	(1.543)	(6.803)	(7.017)	(7.175)	(96.499)	(119.038)
Outros (e)	(4.028)	(16.361)	(12.686)	(12.053)	(143.566)	(188.694)
Total	(30.627)	(91.703)	(91.823)	(97.233)	(1.261.101)	(1.572.487)

a) Encargos devido ao uso do sistema de transmissão (CUST/TUSD)

Durante toda a operação dos projetos, a Empresa irá incorrer com gastos referentes aos encargos por uso do sistema de transmissão, objeto dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) e Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) para empreendimentos conectados na rede de transmissão.

Para o ano de 2024 os encargos foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2024/2025 (julho/23 a junho/24) para projetos conectados na rede de transmissão, sem a utilização de correção/reajuste nas tarifas para os meses.

Para os anos a partir de 2024 os encargos também foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2023/2024.

b) Seguros e garantias

A Empresa possui contratos de seguros e garantias para manutenção e asseguaração das plantas fotovoltaicas.

c) Contratos de Operação e Manutenção (O&M)

A Empresa possui contratos com fornecedores para manutenção das plantas fotovoltaicas.

d) Arrendamentos

A Empresa possui contratos de arrendamento dos terrenos pertinentes a utilização para instalação do parque fotovoltaico.

e) Outros

A Empresa possui outros contratos que possivelmente incorrerão em despesas futuras, como, despesas intercompany, serviços profissionais, despesas bancárias, responsabilidade social e custos e despesas ambientais.

Luiz Maia Gutierrez Ballester
Diretor
CPF: 832.797.505-63

Empresa de Participações Vista Alegre Ltda.
Demonstrações Financeiras
individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(em fase pré-operacional)

Julio Roberto Baruchi
Contador
CRC: 1SP206243/O-5
CPF: 008.175.478-78

* * *